



Resultados 2023

Campo Grande, 12 de março de 2024 - A Administração da Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Mato Grosso" ou "Companhia") apresenta os resultados do quarto trimestre (4T23) e do exercício de 2023. As demonstrações financeiras a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Companhia atende:



Não considera os colaboradores das empresas prestadoras de serviço ligadas à construção. No final do exercício, os ativos operacionais da Companhia tiveram a seguinte evolução:

Descrição do ativo	2023	2022	Variação
Subestações - nº	110	110	-
Capacidade instalada nas subestações - MVA	2.954	2.894	+ 60
Linhas de transmissão - km	4.150	4.150	-
Redes de distribuição - km	103.928	102.668	+ 1.260
Transformadores instalados nas redes de distribuição - nº	91.635	89.832	+ 1.803
Capacidade instalada nas redes de distribuição (próprias) - MVA	2.918	2.778	+ 140

Nota: Alguns dados são provisórios passíveis de ajustes de inventário e contagem.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1. Destaques

Resumo-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia:

Desempenho Econômico-Financeiro						
Descrição	Resultados - R\$ milhões			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita operacional líquida	1.162,3	1.022,2	+ 13,7	4.140,6	4.078,4	+ 1,5
Receita operacional líquida, sem receita de construção ⁽¹⁾	1.027,1	896,5	+ 14,6	3.604,7	3.420,2	+ 5,4
Margem bruta	576,0	460,7	+ 25,0	1.922,6	1.710,2	+ 12,4
Margem bruta ajustada ⁽²⁾	550,0	429,8	+ 28,0	1.767,6	1.614,3	+ 9,5
EBITDA ajustado recorrente ⁽³⁾	389,9	247,6	+ 57,4	1.206,3	1.089,2	+ 10,8
Resultado financeiro	(77,0)	(71,7)	+ 7,4	(292,8)	(240,6)	+ 21,7
Lucro líquido ajustado recorrente ⁽⁴⁾	184,3	102,5	+ 79,8	506,8	493,5	+ 2,7
Indicadores Operacionais						
Número de consumidores cativos (mil)	1.129,7	1.105,1	+ 2,2	1.129,7	1.105,1	+ 2,2
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh) ⁽⁵⁾	1.201,9	1.015,2	+ 18,4	4.261,0	4.228,8	+ 0,8
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh) ⁽⁶⁾	1.636,3	1.393,0	+ 17,5	5.929,0	5.752,8	+ 3,1
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado/Receita Líquida (%)	33,5	24,2	+ 9,3 p.p.	29,1	26,7	+ 2,4 p.p.
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
	2023		2022		Var. %	
Ativo Total	6.217,0		5.626,9		+ 10,5	
Caixa/equivalentes de caixa/aplicações financeiras	623,7		439,0		+ 42,1	
Patrimônio líquido	1.121,3		964,3		+ 16,3	
Endividamento líquido	2.888,5		2.523,8		+ 14,5	

(1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção. (2) Margem bruta ajustada: Margem bruta expurgando o efeito do VNR. (3) EBITDA ajustado recorrente: EBITDA expurgando o efeito do VNR. (4) Lucro líquido ajustado recorrente: Lucro líquido expurgando o efeito do VNR. (5) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE. A ANEEL aprovou em abril de 2023 a Revisão Tarifária Periódica da EMS homologando o maior crescimento histórico de 34,6% da base de ativos da distribuidora. Para mais detalhes recorrer ao item 8 deste documento.

3. RECEITA OPERACIONAL

No 4T23, a receita operacional líquida, deduzida da receita de construção, mostrou crescimento de 14,6% (R\$ 130,5 milhões), totalizando R\$ 1.027,1 milhões. A receita operacional líquida do período está influenciada pela atualização financeira do VNR no valor positivo de R\$ 26,0 milhões no trimestre. Desta forma, a receita operacional líquida sem receita de construção e sem VNR, do período foi de R\$ 1.001,1 milhões, 15,6% (R\$ 135,4 milhões) maior do que o mesmo período de 2022. A composição das receitas operacionais é a seguinte:

Receita operacional por segmento (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	1.259,3	939,8	+ 34,0	4.307,7	3.962,1	+ 8,7
Residencial	668,5	455,2	+ 46,9	2.175,8	1.902,3	+ 14,4
Industrial	64,2	54,1	+ 18,7	254,1	230,0	+ 10,5
Comercial	236,7	204,4	+ 15,8	861,5	864,1	- 0,3
Rural	146,4	114,0	+ 28,4	524,1	507,3	+ 3,3
Outras classes	143,5	112,2	+ 27,9	492,1	458,3	+ 7,4
(+) Suprimento de energia elétrica	(0,1)	20,4	-	33,0	56,5	- 41,5
(+) Fornecimento não faturado líquido	55,6	59,1	- 5,9	59,6	10,1	+ 492,2
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	140,5	119,4	+ 17,6	534,9	449,0	+ 19,1
(+) Receita de construção de infraestrutura	135,2	125,6	+ 7,6	535,8	658,2	- 18,6
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	14,7	78,2	- 81,2	135,4	266,0	- 49,1
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	72,3	64,7	+ 11,7	278,2	253,2	+ 9,9
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	26,0	30,9	- 15,8	154,9	95,9	+ 61,5
(+) Outras receitas	7,4	9,0	- 17,7	35,5	45,9	- 22,6
(=) Receita operacional bruta	1.710,9	1.447,2	+ 18,2	6.075,1	5.796,9	+ 4,8
(-) Impostos sobre vendas	378,0	276,9	+ 36,5	1.283,2	1.122,3	+ 14,3
(-) Encargos setoriais	170,6	148,1	+ 15,2	651,3	596,2	+ 9,2
(=) Receita operacional líquida	1.162,3	1.022,2	+ 13,7	4.140,6	4.078,4	+ 1,5
(-) Receita de construção de infraestrutura	135,2	125,6	+ 7,6	535,8	658,2	- 18,6
(=) Receita operacional líquida, sem receita de construção de infraestrutura	1.027,1	896,5	+ 14,6	3.604,7	3.420,2	+ 5,4

3.1. Margem bruta

Margem bruta (Valores em R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita operacional líquida	1.162,3	1.022,2	+ 13,7	4.140,6	4.078,4	+ 1,5
(-) Custo de construção de infraestrutura	135,2	125,6	+ 7,6	535,8	658,2	- 18,6
(=) Receita operacional líquida (sem custo de construção de infraestrutura)	1.027,1	896,5	+ 14,6	3.604,7	3.420,2	+ 5,4
(-) Custos e despesas não controláveis	451,0	435,8	+ 3,5	1.682,1	1.710,0	- 1,6
Energia elétrica comprada para revenda	347,6	348,2	- 0,2	1.290,5	1.379,0	- 6,4
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	103,4	87,7	+ 17,9	391,6	331,0	+ 18,3
(=) Margem bruta	576,0	460,7	+ 25,0	1.922,6	1.710,2	+ 12,4
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	26,0	30,9	- 15,8	154,9	95,9	+ 61,5
(=) Margem bruta ajustada	550,0	429,8	+ 28,0	1.767,6	1.614,3	+ 9,5

No 4T23, a margem bruta alcançou R\$ 576,0 milhões, 25,0% maior do que o mesmo período do ano anterior. Já a margem bruta ajustada atingiu R\$ 550,0 milhões, crescimento de 28,0% em relação ao 4T22.

No comparativo entre os trimestres, a variação da receita líquida e da margem bruta são explicadas principalmente pelos seguintes fatores:
 (i) Na rubrica de Receita de energia elétrica, o aumento de 13,7% pode ser explicado por um efeito de tarifa maior em função da revisão tarifária ocorrida em abril de 2023 (+9,3% em média) e pelo crescimento de 17,4% do mercado no 4T23;
 (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, onde as sobras de energia são valoradas ao PLD, a variação de R\$ 20,5 milhões é reflexo da redução do nível de contratação (diferença entre energia contratada e carga realizada);
 (iii) Na receita de fornecimento não faturado, em virtude do crescimento de mercado, a companhia utilizou os créditos de PIS/Cofins constituídos para repassar integralmente a alíquota efetiva do período. Já no 4T22, a alíquota efetiva repassada foi inferior à alíquota efetiva realizada;
 (iv) Adicionalmente, a linha de VNR teve redução de 15,8% devido à menor inflação registrada no período referente à atualização financeira do ativo financeiro.
 (v) Os ativos e passivos setoriais registraram uma redução de 81,2% neste trimestre devido (i) Em 2023, o PLD médio negociado foi de R\$ 77,58/MWh, o que comparado ao ano anterior, gera um financeiro menor uma vez que o PLD médio em 2022 de R\$ 55,70/MWh, e (ii) em função do cenário de escassez hídrica em 2022, o custo de energia superior a cobertura tarifária foi homologado nas tarifas e transferido para a amortização. Em 2023, com a mudança do cenário climático e maior crescimento, os custos se mantêm mais equilibrados levando a uma formação de financeiro menor. Assim, as distribuidoras com amortização de um financeiro maior e tiveram uma formação de itens financeiros (CVA) negativa.
 3.2. Mercado de energia

No trimestre, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 1.636,3 GWh aumento de 17,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando a maior taxa em 21 anos. O resultado da Companhia foi direcionado pelas classes residencial, industrial e comercial. A classe residencial (+26,9% ou 132,5 GWh), direcionada principalmente por temperaturas elevadas e ondas de calor em contraste com uma base baixa no 4T22, afetado por temperaturas abaixo da média no 4T22. No industrial (+9,7% ou 33,8 GWh), o consumo dos clientes que produzem alimentos, em especial de grãos e frigoríficos, minerais não metálicos e papel puxaram a alta da classe. Já na classe comercial (+12,6% ou 32,1 GWh), destaque para grandes varejistas e armazéns da cadeia de alimentos. A classe rural (+14,9% ou 19,2 GWh) teve a maior alta em 4 anos, em linha com a oscilação climática entre 2022 e 2023 e a safra recorde de grãos, com destaque para os clientes de grãos e agropecuária. Rubrica outros (+15,2% ou 25,7 GWh), também registraram alto no trimestre diante da retomada das atividades presenciais. A composição do mercado no último trimestre foi a seguinte:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	4T23
Residencial	624,6	492,1	+ 26,9	2.122,5	2.004,7	+ 5,9
Industrial	382,2	348,4	+ 9,7	1.489,7	1.423,7	+ 4,6
Cativo Industrial	53,5	52,8	+ 1,2	226,8	237,3	- 4,4
Livre Industrial	328,7	295,6	+ 11,2	1.262,9	1.186,4	+ 6,4
Comercial	287,0	254,9	+ 12,6	1.084,7	1.085,6	- 0,1
Cativo Comercial	213,3	200,7	+ 6,3	796,6	854,1	- 6,7
Livre Comercial	73,7	54,2	+ 36,1	288,0	231,5	+ 24,4
Rural	147,9	128,6	+ 14,9	538,3	567,7	- 5,2
Cativo Rural	142,6	125,2	+ 13,9	519,6	554,2	- 6,2
Livre Rural	5,3	3,4	+ 54,2	18,7	13,5	+ 38,1
Outros	194,6	169,0	+ 15,2	693,9	671,1	+ 3,4
Cativo Outros	167,9	144,3	+ 16,4	595,5	578,6	+ 2,9
Livre Outros	26,7	24,6	+ 8,3	98,3	92,5	+ 6,3
1 Vendas de energia no mercado cativo	1.201,9	1.015,2	+ 18,4	4.261,0	4.228,8	+ 0,8
Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	434,4	377,8	+ 15,0	1.668,0	1.524,0	+ 9,4
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.636,3	1.393,0	+ 17,5	5.929,0	5.752,8	+ 3,1
4 Fornecimento não faturado	50,9	63,2	- 19,4	31,1	- 10,2	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.687,2	1.456,2	+ 15,9	5.960,1	5.742,6	+ 3,8

Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

A Companhia encerrou o período com 1.129.671 unidades consumidoras cativas, número 2,2% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior e com 497 consumidores livres.

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - <https://ri.energisa.com.br/informacoes-financeiras-e-operacionais/boletim-mensal-2/>

3.3. Perdas de energia elétrica ("perdas")

A Companhia encerrou o ano com um índice de perdas de 11,47pp, queda de 0,22pp em relação ao trimestre anterior e um leve aumento de 0,05pp em relação ao mesmo período do ano passado.

A Distribuidora vem apresentando uma trajetória positiva na redução de perdas, com uma distância de 1,12 pp em relação ao limite regulatório. Esses resultados evidenciam a eficácia da estratégia adotada nos combates às perdas.

O comportamento das perdas de energia da Companhia foi o seguinte:

dez/22	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL
	dez/22	set/23	dez/23	dez/22	set/23	dez/23	dez/22	set/23	dez/23	
8,67	7,90	7,95	2,75	3,79	3,52	11,42	11,69	11,47	12,59	●

3.4. Gestão da inadimplência

3.4.1. Taxa de inadimplência

A taxa de inadimplência dos consumidores, medida pela relação percentual entre a soma da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD") e o fornecimento faturado da Companhia no período de 12 meses, é apresentada a seguir:

dez/23	Em 12 meses (%)		Variação em p.p.
	dez/23	dez/22	
0,90	1,50	-0,60	

Para os clientes residenciais de baixa renda a Energisa aderiu ao programa "Desenrola Brasil" que foi ação relevante na regularização de débitos dos clientes aptos ao programa contribuindo na redução de R\$ 7,2 MM na PPECLD no trimestre.

3.4.2. Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação da Companhia, representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre o faturamento bruto do mesmo período, é apresentada a seguir:

dez/23	Em 12 meses (%)		Variação em p.p.
	dez/23	dez/22	
97,33	97,47	-0,14	

O aumento do consumo decorrente da onda calor em função do El Niño, observado a partir do final do 3T23, acarretou um efeito transitório no indicador, pois elevou o faturamento (denominador) e o saldo em aberto (numerador) nos vencimentos de curto prazo, onde as ações de cobrança ainda não são realizadas na sua plenitude.

3.5. Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

A Companhia manteve o seu excelente desempenho, apresentando resultados abaixo dos limites regulatórios para os indicadores DEC e FEC, fruto das ações e investimentos realizados para melhoria da qualidade do serviço. Em dezembro de 2023, o DEC alcançou uma redução de 0,49 horas e o FEC reduziu de 0,26 vezes em relação ao mesmo período do ano anterior.

dez/23	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	dez/23	dez/22	Var. (%)	dez/23	dez/22	Var. (%)		
9,28	9,77	-5,0	4,00	4,26	-6,1	10,60	7,10	

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

3.6. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A Aneel autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

4T23	Trimestre			Exercício		
	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
72,3	64,7	+ 11,7	278,2	253,2	+ 9,9	

4. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 657,5 milhões no 4T23, aumento de 4,9% (R\$ 30,9 milhões), quando comparado com o mesmo trimestre de 2022.